A CIÊNCIA CIDADÃ COMO INDICADORA DE UMA ÁREA INSUFICIENTEMENTE CONHECIDA

Beatriz Araujo Farias*; Rodrigo Theófilo Valadares; Valquíria Ferreira Dutra

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES;
* beatriz.araujo.farias@gmail.com

Ciência cidadã

A ciência cidadã é um modelo de cooperação em que a população e os cientistas unem esforços em prol de um objetivo comum. Essa parceria aumenta o esforço amostral de pesquisas, fazendo com que a coleta de dados seja mais efetiva. A facilidade de capturar imagens em qualquer local e momento, permite que as pessoas colaborem com a ciência, diminuindo expressivamente os custos metodológicos. Um exemplo marcante do esforço executado pelos "cientistas cidadãos", envolve a Área de Preservação Permanente (APP) Lagoa Encantada, localizada no município de Vila Velha, Espírito Santo. Desde 2012, a comunidade criou grupos em redes sociais para inserir fotografias da biodiversidade, exigindo a criação de uma área protegida. No entanto, nenhum estudo aferiu a representatividade do banco de imagens em relação às coleções biológicas. Para atender a esta necessidade, este trabalho verificou a complementariedade do esforço de coleta em relação ao banco de imagens identificadas, oriundo das redes sociais. A metodologia envolveu pesquisas em plataformas digitais (iNaturalist, Facebook), utilizando fotografias identificadas das quais cada nome específico foi organizado em uma matriz contendo famílias, gêneros e espécies. Também foi efetuada busca por espécimes coletados na APP Lagoa Encantada e depositados no herbário virtual INCT-HVFF, sendo confrontados com a primeira matriz. Os resultados indicaram um total de 307 imagens, das quais foram identificadas 92 famílias, 170 gêneros e 174 espécies. Materiais em herbário ficaram concentrados no VIES, com 187 registros, 47 famílias, 81 gêneros e 92 espécies validamente identificadas. Os resultados indicaram que o herbário possui apenas 54% das espécies aferidas pelos cientistas cidadãos, enquanto que 46% das espécies não possui representantes nos herbários, incluindo um novo registro para o Espírito Santo. Os dados indicaram que tanto a aquisição das imagens quanto as coletas de espécimes estiveram restritamente associadas com trilhas pré-existentes, podendo ser considerada como subestimada para a área. Esses números refletem a necessidade de projetos envolvendo novas coletas a fim de diminuir o distanciamento entre a sociedade e os pesquisadores, equiparar a riqueza das coleções biológicas àquela aferida nas redes sociais, bem como atender à demanda de criação de uma área protegida.

Palavras-chave: Unidade de Conservação. Serviços ecossistêmicos. APP Lagoa Encantada.